

FIEA discute reforma tributária e crédito para fortalecer micro e pequenas indústrias



Empresários receberam informações estratégicas na FIEA

Na reunião da Diretoria da Federação das Indústrias do Estado de Alagoas (FIEA), realizada na última quinta-feira (25/09), na Casa da Indústria Napoleão Barbosa, lideranças do setor empresarial receberam informações estratégicas sobre a reforma tributária e sobre linhas de crédito oferecidas por instituições financeiras.

Convidados pelo presidente da FIEA, José Carlos Lyra de Andrade, os advogados Lucas Bentes e Rangel Fiorin abordaram o tema “ICMS, PIS/COFINS e IRPJ/

CSLL: Como Proteger seus Créditos Presumidos e Acumulados na Reforma Tributária”. Eles alertaram os empresários para monitorar os sistemas fiscais a fim de identificar oportunidades de créditos tributários que podem reforçar o caixa das empresas.

Os especialistas também alertaram que a transição para os novos tributos, como Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), pode gerar questionamentos sobre créditos acumulados. Por isso, su-

geriram revisão dos créditos atuais e adoção de planejamento tributário preventivo, evitando perdas durante a adaptação.

Em seguida, três instituições financeiras - Banco do Nordeste (BNB), Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Agência Desenvolve - apresentaram suas soluções voltadas, especialmente, para as micro e pequenas indústrias. “As micro e pequenas indústrias são fundamentais para a economia alagoana. O acesso a financiamentos adequados, com condições justas, é decisivo para que esses negócios cresçam, gerem empregos e aumentem a competitividade do setor produtivo”, afirmou Lyra.

Pelo BNB, a gerente de Negócios da Superintendência em Alagoas, Elaine de Fátima Revaldaves, destacou condições diferenciadas para investimento, capital de giro e aquisição de

máquinas, com prazos de até 12 anos e taxas a partir de 0,73% ao mês.

Já pelo BNDES, o técnico Jimmy Lustosa explicou que 98% das operações da instituição em 2025 foram voltadas para micro, pequenas e médias empresas, totalizando mais de 213 mil contratos até agosto. Ele ressaltou que o Finame Materiais Industrializados, que financia itens como aço, embalagens, vidro e móveis, é uma das linhas mais procuradas.

Durante o encontro com empresários na sede da FIEA, o diretor-presidente da Agência de Fomento de Alagoas (Desenvolve), Eduardo Brasil, enfatizou o diferencial da instituição em personalizar soluções para empresas locais. A agência oferece crédito para capital de giro, investimento fixo e projetos sustentáveis, incluindo energia solar e veículos elétricos, com prazos de até 96 meses.

Alagoas na Jornada Nacional de Inovação

Alagoas mostrou seu potencial inovador na etapa Maceió da Jornada Nacional de Inovação da Indústria, realizada na terça-feira (23), na Casa da Indústria Napoleão Barbosa. O evento reuniu empresas e startups que apresentam soluções ligadas à transição ecológica e digital.

Entre os destaques, estiveram a Nosso Manguê, a Cooperativa Pindorama, a Veolia e a Braskem, além da Hand Talk, Telesil e Solar Bebidas. O presidente da FIEA, José Carlos Lyra de Andrade, ressaltou a importância da jornada para dar visibi-

lidade às inovações locais. O superintendente da CNI, Márcio Guerra, destacou a resiliência do empresariado alagoano, enquanto o vice-presidente da FIEA e do Conselho do Sebrae, José da Silva Nogueira Filho, reforçou o papel da integração entre entidades.

A iniciativa da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI) vai percorrer todos os estados até 2026, fortalecendo o ecossistema nacional de inovação. Ao final, o Congresso Nacional de Inovação será realizado em São Paulo, em março do próximo ano.



FIEA recebeu etapa da Jornada na terça-feira (23)